

FOTO: SIMONE JANTSCH



O Município de Rodeio Bonito manteve a liderança com 266 mil animais abatidos

RS tem aumento de 3,1% no abate de suínos em 2018

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Audiência

ABCS apresentou prioridades dos produtores de suínos à ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

Página 7

Aliança

DB Genética Suína renovou estratégias em conjunto com parceira dinamarquesa DanBred.

Página 6

IA

O médico veterinário Rogério Pinho aborda o emprego das biotecnologias na reprodução de suínos.

Página 3



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário e Doutor em Ciências Veterinárias João Xavier de Oliveira Filho, Coordenador de Assistência Técnica

Gestão sanitária no controle de doenças na suinocultura intensiva

Com o início da industrialização da suinocultura brasileira na década de 1970, houve o aumento significativo da produção de suínos, animais alojados em condições intensivas e com alta densidade geográfica. Esse aumento de densidade de animal por área, juntamente com outros fatores, facilitaram a transmissão de doenças infecciosas entre rebanhos, causando altos prejuízos financeiros. Por essa razão, é importante elaborar e executar um efetivo controle de doenças nos sistemas de produção de suínos. Isso está de acordo com o conceito One Health (Saúde Unificada, em português) que tem como conceito aplicável dentro da suinocultura realizar a vigilância, o controle e a prevenção de doenças zoonóticas; avaliação e prevenção do desenvolvimento de bactérias resistentes a substâncias antimicrobianas; realização de manejo de espécies exóticas invasoras (tais como javalis asselvajados) e manejo de resíduos oriundos da produção de suínos.

Para um efetivo controle de doenças, é necessária a execução de um programa sistemático de biossegurança no sistema de produção. Esse programa é um conjunto de procedimentos efetuados para evitar e/ou minimizar a entrada de doenças na granja (biossegurança externa) e controlar a transmissão de enfermidades já presentes, reduzindo ao mínimo o seu impacto (biossegurança interna), além da contenção de doenças e patógenos, evitando assim que esses contaminem outras granjas de suínos. Como definição aplicada, biossegurança são práticas que aumentam o retorno econômico por

meio da redução de risco de introdução de novos patógenos. Importante considerar que tudo que está externo à granja ou às instalações representa perigo ao rebanho de interesse.

Outros fatores, também incluídos no programa de biossegurança, são essenciais, como a realização de boas práticas de produção, adequado programa vacinal e uso prudente de antimicrobianos. Além disso, é preciso realizar a gestão sanitária da produção de forma criteriosa, a fim de prevenir possíveis ocorrências de enfermidades ou até mesmo controlar de forma rápida e eficiente o surgimento de uma nova doença ou o aumento de uma já existente, porém controlada.

A garantia da eficiência do programa de controle de doenças em uma determinada propriedade só é possível através de uma gestão sanitária atuante e eficaz. Essa gestão é realizada com as análises conjuntas das informações sanitárias e dos índices de produção. As informações sanitárias são obtidas principalmente por meio de monitorias sanitárias, tais como monitorias clínica, patológica, laboratorial e de abate.

Essas monitorias, em conjunto com os índices zootécnicos existentes e relevantes de cada fase de produção da propriedade, devem ser constantemente realizadas e analisadas, para que a tomada de decisão seja cada vez mais assertiva. É ainda importante a discussão entre as áreas técnicas e administrativas da empresa/granja, para que o estudo de viabilidade de um plano de ação seja executado de forma rápida e eficiente.

Trading School
Milho e Soja

Porto Alegre/RS
nos dias 20 e 21 de março
Garanta sua Vaga!

Inscreva-se!

CURSOS
2019

www.safras.com.br

☎ (51) 3290-9200
☎ (51) 99448-0281
✉ educacional@safras.com.br

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 07/02/2019.
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Rogério Oliveira Pinho,
 consultor Técnico-Comercial
 e-mail: rpinho@minitube.com.br

O emprego das biotecnologias da reprodução na suinocultura

PARTE 1 – INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

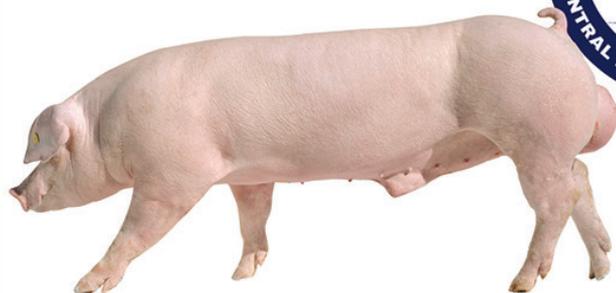
Nos últimos anos, tem se enfatizado na reprodução de suínos um maior aproveitamento do potencial genético, tanto das fêmeas, bem como dos machos. Neste contexto, dentro das biotecnologias reprodutivas utilizadas, a inseminação artificial ainda se apresenta com imensa vantagem para o aproveitamento genético, principalmente dos machos, garantindo sêmen de melhor qualidade em relação à monta natural, cujo processo é demorado e tem custo elevado, pela necessidade de manutenção de muitos reprodutores na granja. Além disto, o ejaculado de um reprodutor, dependendo da frequência de coleta e da concentração espermática utilizada na dose inseminante, pode ser utilizado para inseminar mais de 500 fêmeas por ano.

A grande difusão da técnica deveu-se particularmente à criação de linhagens genéticas de machos terminais que transmitem aos seus descendentes as qualidades de carcaça necessárias exigidas pela indústria de carnes, de forma a poder atender as exigências de mercado. Quando se compara a inseminação com sêmen refrigerado e congelado, estima-se que das inseminações realizadas no mundo, menos de 1% envolvem o uso de sêmen congelado. Esta baixa porcentagem está relacionada ao fato de que mesmo com os avanços alcançados nas taxas de motilidade espermática pós-descongelamento, o uso de sêmen congelado ainda está associado a índices reprodutivos insatisfatórios, quando comparados aos obtidos com o emprego de sêmen refrigerado. Apesar do

grande potencial de tecnologias como a criopreservação de sêmen para a melhoria de diversos aspectos da produção de suínos, a inseminação com sêmen refrigerado é atualmente a mais utilizada em escala comercial na indústria de suínos, visto que em comparação com outras espécies, um menor número de doses é obtido por ejaculado de sêmen suíno submetido ao congelamento, o que aumenta os custos por dose produzida. Além disto, a tecnologia empregada até o momento necessita de equipamentos e instalações apropriadas, elevando ainda mais o custo de produção das doses congeladas.

“A grande difusão da técnica deveu-se particularmente à criação de linhagens genéticas de machos terminais que transmitem aos seus descendentes as qualidades de carcaça necessárias exigidas pela indústria de carnes, de forma a poder atender as exigências de mercado.”

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.



Macho AGPIC 337 da Agroceres PIC



SUORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

ABATES 2018

Município de Rodeio Bonito

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - Aguardado com anseio pelos Municípios produtores de suínos do Estado, o ranking de abates foi divulgado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS no dia 1º de fevereiro. As informações são da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) por meio das Guias de Trânsito Animal (GTA).

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Rodeio Bonito aparece no topo do ranking com 266.311 suínos abatidos em 2018. Apesar da liderança, o número representa uma leve queda de 3,98%, já que em 2017 foram registrados 277.357 abates no município. Em segundo lugar, volta a figurar Palmitinho, com 209.633 suínos abatidos. Este, com aumento de 3,6% no número de abates se comparado com 2017, que foi de 202.346 animais.

Os dez maiores

Aparecem ainda entre os dez primeiros colocados do ranking os municípios de Nova Candelária (3º lugar - com 192.499 suínos abatidos); Três Pas-

sos (4º lugar - 180.748 suínos abatidos); Boa Vista do Buricá (5º lugar - 175.737 suínos abatidos); Santo Cristo (6º lugar - 156.166 suínos abatidos); Aratiba (7º lugar - 145.286 suínos abatidos); Rondinha (8º lugar - 143.522 suínos abatidos); Casca (9º lugar - 140.986 suínos abatidos); e Capitão (10º lugar - 127.105

suínos abatidos).

Soma geral

Na soma geral, foram abatidos 9.246.224 suínos no RS em 2018. Em 2017, esse número foi de 8.949.366, ou seja, um aumento de 3,1% de um ano para o outro.

Os 20 melhores colocados em 2018 e 2017

Ranking 2018		Ranking 2017	
Município	Suínos abatidos	Município	Suínos abatidos
1º - Rodeio Bonito	266.311	1º - Rodeio Bonito	277.357
2º - Palmitinho	209.633	2º - Palmitinho	202.346
3º - Nova Candelária	192.499	3º - Nova Candelária	195.351
4º - Três Passos	180.748	4º - Três Passos	174.208
5º - Boa Vista do Buricá	175.737	5º - Boa Vista do Buricá	169.821
6º - Santo Cristo	156.166	6º - Santo Cristo	146.536
7º - Aratiba	145.286	7º - Rondinha	132.280
8º - Rondinha	143.522	8º - Aratiba	130.609
9º - Casca	140.986	9º - Camargo	126.678
10º - Capitão	127.105	10º - Casca	126.575
11º - Camargo	126.715	11º - Teutônia	123.670
12º - Teutônia	126.614	12º - Capitão	121.165
13º - Arroio do Meio	124.411	13º - Tupandi	117.025
14º - Tupandi	117.799	14º - Harmonia	117.014
15º - Humaitá	117.212	15º - Estrela	115.943
16º - Harmonia	116.244	16º - Arroio do Meio	113.398
17º - Estrela	113.282	17º - Pinheirinho do Vale	99.521
18º - Anta Gorda	101.337	18º - Anta Gorda	98.682
19º - Roca Sales	100.863	19º - Vista Gaúcha	98.379
20º - Frederico Westphalen	100.828	20º - Roca Sales	97.612



COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT

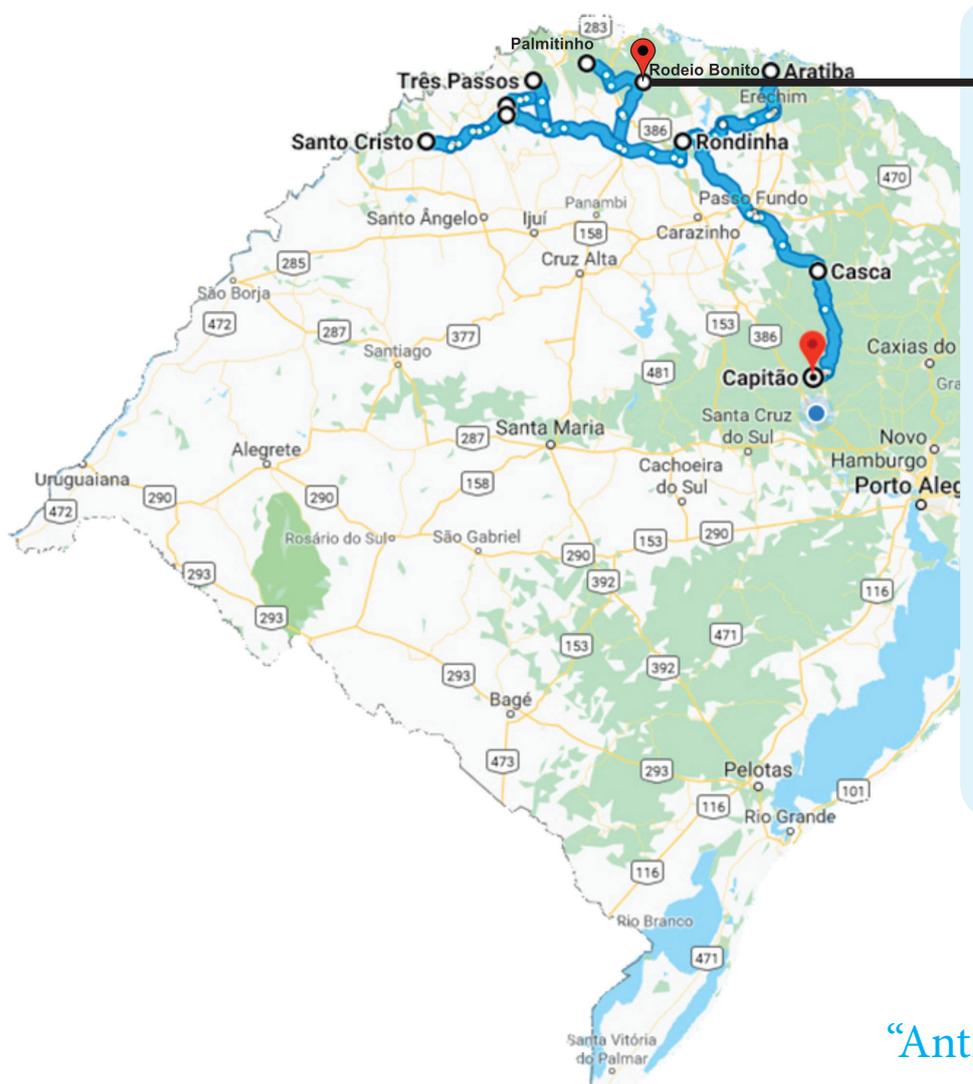


Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70
combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

segue na liderança



Pelo segundo ano consecutivo

Situado no noroeste do Estado, o município de Rodeio Bonito tem a suinocultura em constante crescimento. Conta com 66 propriedades que exercem a atividade, situadas em 18 localidades do município. A suinocultura é uma atividade de ampla importância socioeconômica para Rodeio Bonito.

Destaca-se no município a Suinocultura Acadrolli, que em 2018 comemorou 70 anos de história. Por esse motivo, na edição do Dia Estadual do Porco realizada no ano passado no próprio município, a ACSURS concedeu homenagem à empresa, na figura de Sady Acadrolli, filho do fundador José André Acadrolli.

Vendas interestaduais

Parte da produção gaúcha de suínos também é vendida para outros Estados. Em 2018, esse número foi de 1.001.826 animais. Os destinos de envio desses animais foram os Estados de Santa Catarina (561.851 suínos), Paraná (235.241 suínos), São Paulo (180.434 suínos), Mato Grosso do Sul (20.493 suínos), Bahia (3.002 suínos) e Minas Gerais (710 suínos) e Sergipe (95 suínos).

“Antigamente nossa região era considerada a região da fome e esta realidade foi modificada em função da suinocultura que agregou renda e trouxe dignidade aos nossos produtores”
- Trecho do depoimento do prefeito de Rodeio Bonito, José Arno Ferrari, em entrevista para a websérie produzida para o Dia Estadual do Porco de 2018.



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



INFORME ESPECIAL

DB Genética Suína e DanBred: aliança que perdura por mais de 20 anos

O ano de 2019 começou extremamente promissor para a DB Genética Suína. A empresa renovou suas estratégias ao final de 2018, em conjunto com sua parceira dinamarquesa, a DanBred, reforçando, também, parcerias no mercado nacional.

A DanBred possui grande parte dos produtores que já desmamam mais de 40 leitões/fêmea/ano, com excelente desempenho e qualidade de carcaça. Além da liderança técnica absoluta nas linhagens maternas, as linhagens paternas seguem conquistando o mercado mundial de terminadores.

A DB, por sua vez, vem reproduzindo no Brasil esse mesmo sucesso com forte eficiência. Afinal, a empresa fornece a base genética dos rebanhos mais prolíficos do país e, ainda, surpre-



Marcos Bruxel, Jacob Pilgaard, Décio Bruxel, Thomas Muurmann Henriksen e Vladimir Fortes

ende o mercado com seu portfólio de machos terminadores, apresentando resultados insuperáveis em conversão

alimentar e ganho de peso.

Há mais de 20 anos, a DB Genética Suína é a representante exclusiva da DanBred no Brasil, uma genética que revolucionou o mercado nacional e que atende aos principais requisitos de produção da suinocultura do país. Desde o início da parceria, a DB Genética Suína realiza importações regulares dos melhores rebanhos dinamarqueses da DanBred, garantindo a sua atualização genética. A empresa, ainda, conta com as ferramentas mais atuais e possui a maior e melhor estrutura de Avaliação Individual na América Latina. Tudo para proporcionar qualidade e segurança aos seus clientes.

Por esses e por outros motivos, a DB entrega os melhores resultados zootécnicos para a sua granja.

DB Genética Suína segue crescendo e fortalecendo seu time

A DB Genética Suína inicia o ano de 2019 com força total! A Direção Comercial foi confiada a Vladimir Fortes e a Direção Técnica fica a cargo de Geraldo Shukuri. Também integram o time Everaldo de Paula, que assumirá a Gerência Comercial da Região Sul, e Luiz Silveira, que atuará como Gerente Comercial Sudeste e Centro-Oeste.



Vladimir Fortes



Geraldo Shukuri



Everaldo de Paula



Luiz Silveira



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



AUDIÊNCIA

ABCS apresenta prioridades à ministra da agricultura

BRASÍLIA - Em uma agenda positiva, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, apresentou à dirigente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, as prioridades dos produtores de suínos no que tange a Pasta para o ano de 2019. A audiência com a ministra aconteceu na sede do Mapa, no dia 25 de janeiro, e contou com a presença do secretário de Defesa Agropecuária da Pasta, José Guilherme Leal, e da equipe técnica e política da ABCS.

Sanidade

Como prioridade, o presidente da ABCS destacou a defesa sanitária, com o foco na saúde animal e biossegurança nas granjas e frisou a necessidade de trabalhar políticas públicas para erradicar a Peste Suína Clássica (PSC) e ampliar a vigilância ativa para a Peste Suína Africana. "Para a PSC precisamos a curto prazo definir ações em conjunto que visem o saneamento dos focos da doença no Ceará, e a erradicação da PSC na zona não livre". Para Lopes, também é essencial a liderança do Mapa, visando intensificar a criação dos fundos privados de defesa sanitária para todos os Estados. "Temos um grande desafio até 2026 com a retirada da vacina da aftosa nos diferentes Estados, como parte do Plano Estratégico do Programa Nacio-

nal da Febre Aftosa. Precisamos estar melhor preparados para ações mais efetivas no que se refere às emergências sanitárias, que necessitam de recursos desburocratizados, como em situações de focos de doenças emergenciais. Fazer a gestão destes Fundos no Brasil, é essencial, sendo uma ação proativa e que prevenirá possíveis desgastes na produção nacional e no comércio internacional". A ministra garantiu que marcará reunião com o setor privado e entidades de classe para debaterem o tema em conjunto e assim chegar a um consenso que atenda ao setor.

Bem-estar animal

A diretora técnica comercial da ABCS, Charli Ludtke, explicou que as inovações tecnológicas constantes na forma de produzir exigem crédito ao produtor rural para adaptar as granjas e lembrou que uma das linhas de crédito do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) mais procuradas para inovações na área de sustentabilidade e bem-estar animal é o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro). "Hoje a linha não pode ser utilizada para fazer reformas civis e estruturais nas granjas, sendo que muitas tecnologias e procedimentos de manejo, especialmente de bem-estar animal, envolvem estas adequações. Sendo assim, pedimos a revisão e alteração para permitir que sejam feitas reformas e não

apenas novos projetos e compra de máquinas. Além disso, é preciso rever o limite de crédito (individual e coletivo), pois não sofreu atualizações desde a criação do Inovagro". Em resposta, a ministra disse que irá avaliar a demanda, pois o PAP 2019/2020 ainda está em construção.

O tema Bem-estar animal (BEA) também é prioridade para ABCS e por isso o presidente da entidade pediu a celeridade na publicação da Instrução Normativa de BEA finalizada em 2018 e organizada pelo Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e da Produção Sustentável do Mapa. Lopes explicou que ABCS participou da construção da norma e acredita que a mesma seja fundamental para trazer segurança jurídica para as granjas que ainda estão no processo de adequação e transição. "A norma dará o prazo de 25 anos para as granjas antigas adequarem os sistemas de alojamento de matrizes, e vai orientar o produtor no processo de adequação da sua produção, ou seja, ela é de cunho orientativo e não punitivo", esclareceu Lopes. Tereza respondeu dizendo que vai verificar como está a tramitação da norma dentro da Pasta e afirmou que buscará trazer maior segurança jurídica aos produtores de suínos, evitando assim possíveis notificações ou punições, como as que ocorreram em 2018 por falta de normas.

Fonte: ABCS.

ANTIBIÓTICO
USE COM RESPONSABILIDADE



DRAXXIN.

EXXTRA-LONGA AÇÃO PARA
VOCÊ RESPIRAR ALIVIADO.



zoetis

SAC: 0800 011 19 19 | adm-sac@zoetis.com

www.zoetis.com.br | @zoetisbr | /zoetisbrasil

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

No ano de 2018, o laboratório da Mig-Plus participou do Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal, programa com iniciativa da Embrapa Pecuária Sudeste, obtendo nota máxima e recebendo o certificado 100% de proficiência em todos os parâmetros analisados: fibra bruta, extrato etéreo, matéria mineral, proteína bruta, FDA, FDN, cálcio, fósforo, umidade e nitrogênio não proteico. “Nosso objetivo é continuar oferecendo qualidade e segurança alimentar”, destacou a empresa em nota.



Equipe do laboratório da Mig-PLUS

Mig-PLUS[®]
AGROINDUSTRIAL

Mig-PLUS
conquista
nota máxima
no programa
da Embrapa
Pecuária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, no cumprimento das disposições estatutárias conforme artigo 19, convoca todos os sócios efetivos para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 8 de março de 2019, no Auditório da ACSURS em sua sede, em Estrela/RS, com início previsto para às 9:00, em primeira convocação, e 9:30, em segunda convocação, para apreciar a seguinte ordem do dia:

- 1) Apresentação do relatório de atividades.
- 2) Prestação de Contas da atual Diretoria.
- 3) Apresentação de proposta de alteração do Estatuto.
- 4) Eleições para Diretoria, Delegados e Conselho Fiscal, para a próxima gestão.
- 5) Assuntos gerais.

Valdecir Luis Folador
PRESIDENTE DA ACSURS

TOPGEN
A marca top
em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br